



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Adenovírus em Água de Superfície da Região do Vale do Rio dos Sinos, RS
<b>Autor</b>	SABRINA DA ROCHA
<b>Orientador</b>	FERNANDO ROSADO SPILKI
<b>Instituição</b>	UNIVERSIDADE FEEVALE

Vírus entéricos são considerados bons marcadores de poluição ambiental, são excretados em grandes quantidades nas fezes de humanos e animais infectados, e podem permanecer viáveis por longos períodos de tempo tanto no ambiente como no trato gastrointestinal. O consumo de água contaminada por vírus entéricos traz riscos à saúde humana, portanto é imprescindível avaliar a qualidade das matrizes ambientais e investigar a origem da contaminação do ambiente e desenvolver soluções para que amenizem o impacto antrópico. Este projeto avaliou a contaminação ambiental de origem fecal presente em amostras de água de arroios de quatro microbacias hidrográficas localizadas nos municípios de Campo Bom, Estância Velha, Novo Hamburgo e Portão, na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, no estado do Rio Grande do Sul através da detecção molecular de Adenovírus Humano (HAdV) em amostras bimestrais provenientes de águas nos Arroios: Estância Velha/Portão (Estância Velha e Portão), Schmidt (Campo Bom), Pampa e Luiz Rau (Novo Hamburgo), os quatro situam-se em regiões com grande concentração populacional e industrial e drenam grandes centros urbanos e todos possuem foz no Rio dos Sinos. No arroio Estância Velha/Portão as amostras foram coletas em 5 pontos diferentes, nos demais arroios foram coletados em quatro pontos, totalizando 17 amostras por coleta. Foram feitas 3 coletas em cada ponto com intervalo de 2 meses. A concentração das amostras foram feitas pelo método de adsorção-eluição descrito por Katayama et al., 2002, com modificações. A extração dos genomas virais foram realizadas através do kit de extração RTP® DNA/RNA Virus Mini Kit(Stratek). Para a detecção molecular foram realizadas reações em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR) com SYBR® Green, utilizando primer VTB2 HAdVc.. O resultado da primeira coleta identificou a presença de HAdV em todas as 17 amostras coletadas. Na segunda coleta 70,58% (12\17) das amostras continham HAdV sendo que 3 pontos do Arroio Estância Velha/Portão, 3 pontos do Arroio Pampa, 2 do Arroio Luiz Rau e todos os 4 pontos dos Arroios Schmidt foram positivos. Já na terceira coleta 76,47% (13\17) das amostras foram positivas, sendo que 2 do Arroio Estância Velha/Portão, 3 pontos do Arroio Pampa, todas os pontos dos Arroios Schmidt e Luiz Rau foram positivos. Esses resultados demonstram os efeitos deletérios na qualidade da água causados pela ação antrópica e advertem que medidas de controle da contaminação devem ser tomadas.